

gurou no Ceará: *Classe Média*, 1937; *Doutor Geraldo*, 1937; *A Criança Vive*, 1945; *Eu Quero o Sol*, 1946; *Sua Majestade o Juiz*, 1962 e *Aldeota*, 1963., expressam as atitudes de aguda e ágil análise do romancista. De temas sociológicos são: *O Problema Demográfico*, 1930; *O Índio Brasileiro*, 1930; e *Povo sem Terra*, 1935, este, interpretação do fenômeno judaico. Entretanto, poeta é que, principalmente, é Jáder de Carvalho, com a sua poesia arrebatada, comovedora, unguida de cânticos ao torrão cearense, de saudosismo do seu sertão nativo e lançada nos moldes modernistas, libertos de cânones como a mentalidade do poeta. O seu batismo de fogo no modernismo está em *Canto Novo da Raça*, editado, em 1927, de parceria com outros pioneiros do movimento no Ceará. Crismou-se no suplemento *Maracajá*, de Demócrito Rocha e Paulo Sarasate. *Terra de Ninguém*, 1931, é o seu primeiro livro de versos dado à publicidade. Seguiram-se *Água da Fonte*; 1966; *Toda a Poesia*, 1973; *Alma em Trova*, 1974. Estas duas últimas mereceram o Prêmio Olavo Bilac. Professor do Colégio Estadual do Ceará e Assessor Jurídico do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios. Pertenceu ao extinto Instituto do Nordeste e à Sociedade Brasileira de Sociologia.

15

PATRONO

João CAPISTRANO DE ABREU. Filho primogênito do casal Jerônimo Honório de Abreu e Antônia Vieira de Abreu. Nasceu no sítio Columinjuba, do Município de Maranguape, onde se iniciou nas letras primárias. Continuou-as em Fortaleza, no Colégio dos Educandos, no Ateneu Cearense e no Seminário Episcopal. Em 1870, seguiu para o Recife, a fazer os preparatórios, com o objetivo de formar-se em Direito, mas não obteve melhor êxito, pois que, em vez de aplicar-se às disciplinas do curso, o que fazia era ler, avidamente, livros, fossem quais fossem, que lhe vinham aos olhos. Voltou ao Ceará e, posteriormente (1875), embarcou para o Rio de Janeiro, dedicando-se ali ao ensino particular e ao jornalismo, exercitando

a crítica literária e divulgando assuntos históricos. Em 1883, triunfando brilhantemente num concurso para lente do Colégio Pedro II, foi nomeado professor catedrático daquele estabelecimento padrão. Já era, assim, aos 30 anos de idade, o grande erudito da História do Brasil, ultrapassando com largas vantagens os seus concorrentes e os próprios mestres que o examinavam. Dotado de inteligência robusta, armado de sólido preparo humanístico, investigador insatisfeito e ledor inveterado, soube abrir novos ramos aos estudos da Historiografia, da Corografia e da Etnografia, no que se tornou abalizado e insuperado. Foi, com efeito, o maior historiador brasileiro, intérprete arguto e crítico penetrante dos fatos de nossa formação histórica. Para completar convenientemente esses estudos, colocando-os em alicerces firmes, empreendeu a tradução de obras estrangeiras de comprovado valor científico, tais as de Wappaeus, A. W. Sellin, Emilio Goeldi, Steinen e Alfred Kirchoff. A par disso, manteve profusa correspondência com amigos e estudiosos brasileiros e europeus, pela qual se verifica o incontido desejo de chegar à imprescindível autenticidade dos documentos, para as devidas e incontestáveis asserções. Possuiu, como nenhum outro, na justa expressão de Tristão de Ataíde, “o faro do fato, o senso incomparável do concreto”. A sua obra é luminoso edifício, que se ergue dominante na ampla avenida da cultura americana. Opulenta a sua bibliografia, da qual se há de destacar: *O Descobrimento do Brasil*, 1929; *Capítulos de História Colonial*, 1934; *Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil*, 1930; *Ensaio e Estudos* (crítica e história), 3 séries, 1931, 1932, 1938; *Correspondência*, 3 volumes. As suas notas e achegas à *História* de Frei Vicente do Salvador e à de Varnhagen constituem, no consenso geral, o ponto mais alto atingido pela crítica histórica no Brasil.

1º OCUPANTE

VÁLTER POMPEU de Sousa Magalhães. Foi o impaciente coordenador da reestruturação da Academia em 1930. Teve a idéia, e não parou um minuto no afã de realizá-la. Solicitava, pedia, insistia, querendo trazer bons elementos para a reno-